



PERFIL MICROBIOLÓGICO DE MULHERES ATENDIDAS NO NÚCLEO DE MEDICINA TROPICAL (NMT), EM BELÉM DO PARÁ

Juliana dos Reis Fernandes¹, Rosiane Araújo Figueiredo², Antonia Cherlly Aparecida Araujo³, Carolina Albuquerque Jaime⁴, Maisa Silva de Sousa⁵, Lucimar Di Paula dos Santos Madeira⁶

¹Graduanda em Biomedicina. Universidade Federal do Pará. julianafernandesdob9@gmail.com

²Mestre em Farmacologia e Bioquímica. Universidade Federal do Pará. rafsilva@ufpa.br

³Doutoranda em Oncologia e Ciências Médicas. Universidade Federal do Pará. cherllycaetano@gmail.com

⁴Bióloga. Universidade Federal do Pará. carolina.jaime@icb.ufpa.br

⁵Doutora em Genética e Biologia Molecular. Universidade Federal do Pará. maisasousa@ufpa.br

⁶Doutora em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários. Universidade Federal do Pará. madeiraldps@ufpa.br

RESUMO

Introdução: A microbiota vaginal é o conjunto de microrganismos que possui uma relação simbiótica com o hospedeiro, contribuindo para a homeostase desse microambiente. O estado da microbiota pode ser influenciado por diversos fatores, como idade, uso de antibióticos e práticas de higiene. **Objetivo:** Descrever o perfil da microbiota vaginal de mulheres atendidas no Núcleo de Medicina Tropical (NMT) da Universidade Federal do Pará (UFPA), em Belém do Pará. **Metodologia:** Foram analisadas amostras de mulheres que foram em busca do serviço do exame Preventivo do Câncer do Colo de Útero (PCCU) no NMT, entre fevereiro e setembro de 2024, e testagens sorológica e molecular para investigação do Vírus linfotrópico de células T humanas (HTLV), realizadas no Laboratório de Biologia Molecular e Celular do NMT. Após a coleta do PCCU, as lâminas de bacterioscopia foram encaminhadas para o Laboratório de Pesquisa, Ensino e Extensão em Análises Clínicas (LACPEE), localizado no Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da UFPA, para serem coradas pela coloração de Gram para posterior análise microscópica. **Resultados e Discussão:** Foram incluídas 18 amostras, sendo que 4 indivíduos foram reagentes para HTLV-1 e 14 foram não reagentes tanto para HTLV-1 quanto para HTLV-2. No que diz respeito ao grupo HTLV reagente, 50% (2/4) das mulheres apresentaram microbiota considerada normal e as

Realização



Apoio





outras 50% (2/4) tinham um quadro sugestivo de Vaginose bacteriana (VB) e de Candidíase. Por outro lado, quanto ao grupo HTLV não reagente, 43% (6/14) dos indivíduos continham uma microbiota normal e 57% (8/14) possuíam um aspecto indicativo de VB. Existem poucos estudos a respeito da relação entre HTLV e a microbiota, entretanto, os poucos estudos que existem não encontraram diferenças significativas quanto às características citopatológicas e da microbiota vaginal entre indivíduos infectados e não infectados. **Conclusão:** Os estudos referentes ao HTLV e a microbiota vaginal são escassos, logo, faz-se necessário desenvolver mais pesquisas, sobretudo estudos de prevalência, que abordem essa temática, objetivando a melhor compreensão sobre a possível relação entre o vírus e a mucosa do trato reprodutor feminino e, desse modo, atingir resultados mais conclusivos.

Palavras-chave: Microbiota vaginal; Infecção pelo HTLV-1; Vaginose Bacteriana

Área de Temática do Evento: Bacteriologia

REFERÊNCIAS:

ADAPEN, C.; RÉOT, L.; MENU, E. Role of the human vaginal microbiota in the regulation of inflammation and sexually transmitted infection acquisition: Contribution of the non-human primate model to a better understanding?. **Frontiers in Reproductive Health**, v. 4, p. 992176, 2022.

DE AQUINO FIRMINO, A. *et al.* HTLV-1 proviral load in vaginal fluid correlates with levels in peripheral blood mononuclear cells. **Pathogens**, v. 12, n. 5, p. 682, 2023.

DONG, Mengting *et al.* Interactions between microbiota and cervical epithelial, immune, and mucus barrier. **Frontiers in cellular and infection microbiology**, v. 13, p. 1124591, 2023.

FIRMINO, A. A. *et al.* Evaluation of the cervicovaginal environment in asymptomatic Human T-cell lymphotropic virus type 1 infected women. **Brazilian Journal of Infectious Diseases**, v. 23, p. 27-33, 2019.

Realização



Apoio

